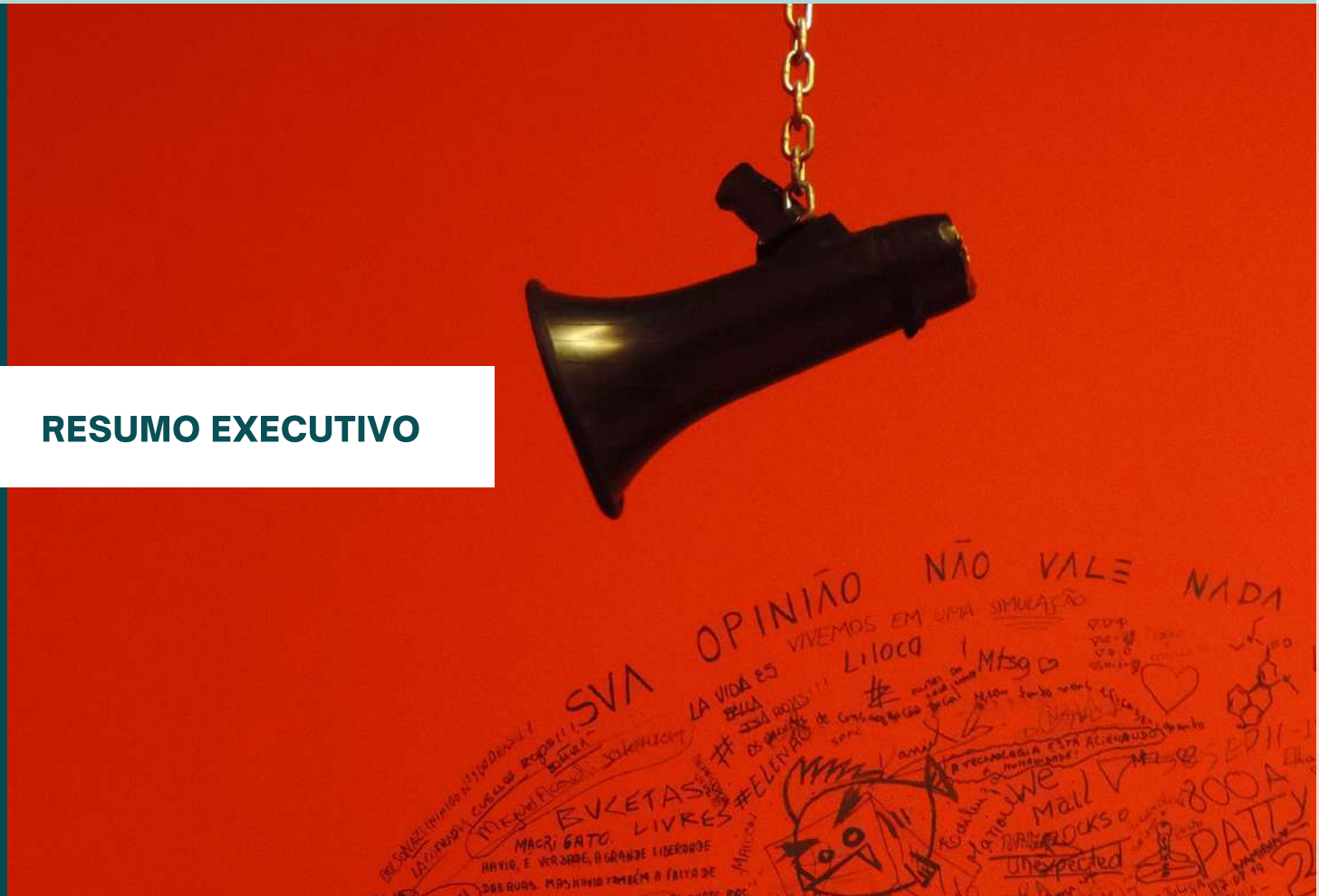
forus CONECTAR APOIAR INFLUENCIAR

Um estudo preliminar de as experiências das plataformas CSO na promoção de um ambiente favorável

QUAL É A MELHOR MANEIRA DE PROMOVER UM AMBIENTE FAVORÁVEL À SOCIEDADE CIVIL EM TODO O MUNDO?



RESUMO EXECUTIVO

AMBIENTES RESTRITIVOS PARA A SOCIEDADE CIVIL

As organizações da sociedade civil (OSCs) são agentes cruciais na promoção de sociedades inclusivas e pacíficas, através do desenvolvimento sustentável centrado nas pessoas. Elas amplificam suas vozes no diálogo político, são pioneiros na inovação e envolvem diretamente comunidades e eleitorado locais, na busca por mudanças transformadoras. No entanto, na última década, seu trabalho e impacto foram profundamente afetados pelo aumento das restrições às operações das OSCs e da oposição direcionada a defensores dos direitos humanos e ambientalistas. As OSCs têm sido alvo de assédio sistemático, restrições legais e regulatórias, estigmatização e ataques pessoais, tudo em um clima de crescente autoritarismo, medo e intimidação. Junto com o crescimento das medidas restritivas, a sociedade civil tem, de várias formas, feito campanha para defender seu espaço legítimo na sociedade. Ainda assim, a crise governamental, refletida nos desafios às normas democráticas e no fechamento do espaço cívico, continua a se desdobrar, ainda mais impactada pelas respostas de emergência à pandemia do COVID-19.

As plataformas nacionais de desenvolvimento das OSCs tornaram-se, em todo o mundo, agentes no desenvolvimento, proeminentes e importantes a nível nacional, regional e global. Em alguns países, eles tem desempenhado papéis ativos na abordagem de questões de espaço cívico e seus impactos. Em outros países, há uma necessidade crescente por mais atenção, análise e ação por parte das OSCs (e outros) sobre as condições que afetam seu ambiente de capacitação.

ESTUDOS DE ESCOPO DA FORUS

A Forus, uma rede global de 68 plataformas nacionais de OSCs e 7 coalizões regionais, apoia os esforços para melhorar as condições de capacitação para as OSCs em parceria com seus membros e aliados. A **Forus encomendou um estudo de escopo sobre experiências internacionais e nacionais para identificar recomendações sobre como as coalizões nacionais e regionais, e a própria Forus, podem promover um ambiente favorável para as OSCs em países ao redor do mundo.**

Baseado em uma revisão sistemática da literatura, uma pesquisa online e 27 entrevistas com membros e aliados da Forus, este artigo examina o status atual das experiências e estratégias das OSCs, em particular das plataformas nacionais das OSCs, para promover um ambiente favorável. O relatório analisa três aspectos principais do ambiente de capacitação de OSCs:

1. As questões legais e regulatórias, incluindo o ambiente digital;
2. O espaço para um diálogo político eficaz e inclusivo, incluindo a diversidade, as funções e eficácia das OSCs;
3. Os recursos, capacidades e parcerias, incluindo narrativas para lidar com a estigmatização e marginalização das OSCs, apesar de serem agentes legítimos do desenvolvimento por direito próprio.

DESCOBERTAS

Este relatório apresenta uma ampla gama de evidências literárias, entrevistas e pesquisas com membros da Forus. **O estudo confirma muito do que já se sabe sobre o espaço cívico e o ambiente de capacitação:**

- A sociedade civil continua a enfrentar crescentes restrições com as partes interessadas do Sul, encontrando níveis de restrição que são mais nítidos, envolvendo ações extrajudiciais e afetando uma variedade de OSCs, particularmente defensores dos direitos humanos, ambientalistas e organizações dos direitos das mulheres.
- Os mecanismos institucionais atuais são insuficientes para garantir um ambiente favorável para a sociedade civil, seja em termos de abordar a impunidade e a reparação de ataques à sociedade civil, garantindo a implementação de leis e regulamentos de apoio à essa, ou facilitando um diálogo político eficaz e inclusivo.
- A colaboração formal e informal entre coalizões, ONGs, movimentos sociais e grupos que representam comunidades marginalizadas ainda requer fortalecimento para desenvolver agendas e abordagens compartilhadas, para as condições desafiadoras de deficiência e ataques a diferentes tipos de organizações.

NOVAS IDEIAS

O estudo também oferece diversas perspectivas novas. Embora ainda seja necessário mais dos doadores para melhorar o apoio à promoção de um ambiente favorável por parte das das OSCs, o estudo aponta para uma mudança que pode estar surgindo, em termos de doador oficial e apoio da fundação, com **mais doadores interessados em entender as tendências relacionadas ao fechamento do espaço cívico, dispostos a examinar questões de um ambiente favorável em seus relacionamentos regulares com parceiros das OSCs, e com mais doadores filantrópicos fornecendo apoio direto a organizações que tratam especificamente de questões ambientais favoráveis.** Ainda assim, é necessário que as OSCs continuem a defender o apoio direto relacionado ao espaço cívico.

Os resultados da pesquisa também destacam um apelo para reconsiderar as necessidades das OSCs e suas coalizões, e para uma mudança de um foco dominante na provisão de capacitação para tipos de apoio mais diferenciados. **Ainda que as plataformas nacionais possam precisar desenvolver mais capacitação (por exemplo, exigindo treinamento, desenvolvimento de habilidades), o que eles muitas vezes procuram é apoio financeiro e diplomático rápido, para lidar com situações terríveis, acessoa espaços de influencia para maisengajamento efetivo de políticas, e apoio para construir relacionamentos informais e formais com aliados dentro e fora do governo a nivel local, nacional e global** . Há uma oportunidade para a Forus aproveitar as conexões dos níveis nacional e global, e apoiar a aprendizagem entre pares e parcerias entre seus membros e aliados externos, incluindo doadores. As oportunidades de engajamento entre plataformas e coalizões globais, regionais e nacionais devem ter como premissa as parcerias mútuas e a solidariedade, embora as relações desequilibradas entre as organizações, em termos de capacidade e meios, ainda seja um fator importante a ser considerado. **Apoiar as OSCs e as plataformas para acessar as oportunidades Norte-Sul, Sul-Sul, e de aprendizagem entre pares, bem como a especialização local, é fundamental, dada a natureza específica do contexto do trabalho nesta área**. Especialistas e recursos externos podem ser úteis, **mas a maioria dos países se beneficia mais de advogados e defensores locais que têm trabalhado no espaço cívico e possibilitado questões ambientais por um longo período de tempo.**

Embora as descobertas deste relatório validem as pesquisas existentes sobre o ambiente favorável, elas também oferecem importantes nuances. A orientação do relatório em relação as funções das coalizões nacionais e regionais, oferece uma nova perspectiva sobre questões ambientais favoráveis, embora deva-se notar que as recomendações para OSCs (mais comumente), doadores e aliados são apresentadas ao longo do relatório. Essas recomendações podem informar o trabalho das OSCs que desejam desenvolver uma programação específica, enquanto algumas recomendações são mais centrais para o mandato das plataformas nacionais, tirando vantagem de seu lugar único na política local e nacional das OSCs. Como organizações que estão bem informadas sobre as prioridades do país e capazes de estabelecer contato com uma ampla gama de participantes (por exemplo, membros, atores estatais e não estatais),os membros da Forus são coalizões centrais de CSOs. Eles devem desenvolver seus pontos fortes e os espaços que já ocupam. A Forus pode desempenhar um papel no apoio aos esforços de seus membros e na identificação de tendências para ajudar seus membros a se envolverem nas questões atuais e futuras. Embora nenhum progresso possa ser alcançado sem a estreita colaboração entre as diversas partes interessadas e as OSCs, aqui destacamos as principais recomendações para informar o trabalho da Forus e de seus membros daqui para frente.

PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES PARA PLATAFORMAS NACIONAIS DE OSC

Para criar um ambiente favorável para a sociedade civil, é essencial que os papéis das OSCs e suas iniciativas sejam fortalecidos. Isso inclui a ampliação de redes e coalizões, para que os mais afetados pelas condições incapacitantes possam encontrar apoio em seus esforços para abordar as questões ambientais favoráveis mais urgentes. Isso incluirá aproveitar a experiência e o conhecimento técnico de especialistas jurídicos, aprofundar campanhas de advocacia de longo prazo, fortalecer narrativas positivas para conter a estigmatização de OSCs específicas, e defender o espaço para organizações dos direitos das mulheres, defensores dos direitos humanos, ambientalistas e outros sujeitos a ataques direcionados por governos e outras instituições.

No futuro, as ações para promover um espaço cívico mais aberto, e um ambiente mais favorável para a sociedade civil, devem considerar uma série de áreas-chave, onde as plataformas nacionais e regionais podem ter vantagens comparativas. Tais vantagens incluem uma afiliação diversificada, conhecimento e especialização significativos no país, e compreensão de questões prioritárias a nível local e regional. Além disso, as plataformas estão bem posicionadas para estabelecer relações com os governos e ligarem-se com atores não estatais que fazem parte de redes locais mais amplas.

REVER E RESOLVER RESTRIÇÕES LEGAIS E REGULATÓRIAS

Há uma necessidade de revisão e reparação regulares relacionadas às restrições e práticas legais e regulatórias que afetam a sociedade civil, para assim garantir o cumprimento dos padrões internacionais de direitos humanos e o respeito pelos direitos das populações marginalizadas. Esses esforços exigem estratégias dedicadas de médio e longo prazo para a construção de alianças, aumento da conscientização (por exemplo, direitos digitais, leis e regulamentos) e liderança consistente de OSCs dedicadas. As coalizões de OSCs podem aproveitar a experiência de leis e regulamentos de boas práticas bem estabelecidas, bem como a experiência local na avaliação de suas condições locais de capacitação e maneiras de abordar as restrições na formação e operações de OSCs.

DEFENDER UM DIÁLOGO POLÍTICO INSTITUCIONALIZADO E INCLUSIVO

Abordagens inclusivas para o desenvolvimento são essenciais para o progresso da Agenda de 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, que estabelece um plano transformador para promover a prosperidade compartilhada, a sustentabilidade ambiental e um progresso que não deixa ninguém para trás. As OSCs devem continuar a trabalhar pelos mecanismos institucionalizados para o diálogo, e por menos dependência de oportunidades particulares projetadas apenas pelo governo. Os espaços institucionalizados devem envolver a participação direta da sociedade civil diversa, do nível local ao nacional, incluindo grupos marginalizados e afetados da sociedade, com base em boas práticas bem estabelecidas. Isso inclui garantir que o diálogo seja oportuno, aberto e inclusivo, transparente, informado, e estruturado para a troca de pontos de vista sobre questões importantes e contestadas. Os membros da Forus são plataformas de desenvolvimento nacional com forte representatividade, o que os coloca em uma boa posição para liderar muitos desses processos. Sempre que possível, o diálogo político deve incluir questões relacionadas com o ambiente favorável às OSCs, reconhecendo que um ambiente favorável sustenta as oportunidades de impacto coletivo na realização da Agenda de 2030 e a capacidade da sociedade civil de contribuir efetivamente.

CONVIDAR OS DOADORES PARA LOCALIZAR E FORTALECER PARCERIAS OFICIAIS E INTERNACIONAIS COM ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS.

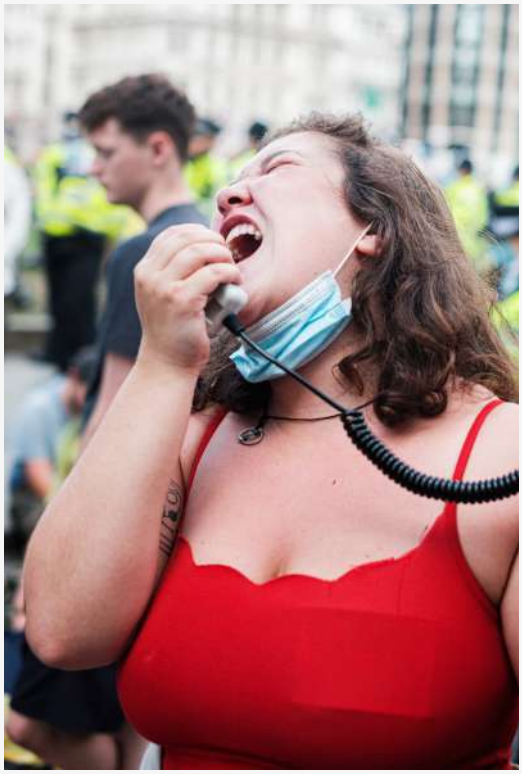
As plataformas nacionais, regionais e globais de OSC devem encorajar todos os doadores a dedicar a liderança política às questões de espaço cívico e ambiente favorável ao mais alto nível. Os doadores devem tomar todas as medidas necessárias para salvaguardar e promover um espaço cívico aberto. Esse deve ser um aspecto abrangente da política externa e dos esforços dos doadores visando a cooperação para o desenvolvimento, para realizar a Agenda de 2030. A proposito, as OSCs devem encorajar os doadores a seguirem o exemplo da sociedade civil local para apoiar condições propícias em diferentes contextos nacionais, implementar mecanismos de financiamento adequados, substanciais e responsivos para as OSCs locais, e trabalhar em conjunto com elas e suas redes, aliados e doadores com ideias semelhantes para promover leis e regulamentos facilitadores e diálogo político inclusivo.

PROMOVER A CONSTRUÇÃO DE COALIZÕES NO DESAFIO E NO FECHAMENTO DO ESPAÇO CÍVICO.

Ao lidar com ambientes favoráveis às OSC e fechando o espaço cívico, as OSCs e suas plataformas representativas, devem construir capacidades e mecanismos para colaborar em diferentes setores e com movimentos de base da sociedade civil, incluindo organizações de direitos das mulheres e outros defensores dos direitos humanos. As plataformas CSO devem sempre resistir e contrariar as estratégias do governo para separar as OSCs "boas" das "más". Ao fazer isso, eles deliberadamente devem concentrar-se na colaboração sustentada entre todos os atores da sociedade civil, particularmente entre aqueles trabalhando no desenvolvimento (tanto prestadores de serviços como atores de desenvolvimento) e OSCs que trabalham com direitos humanos e questões de justiça social altamente contestadas. As plataformas das OSCs devem aproveitar as conexões com doadores e aliados, incluindo patrocinadores do governo, órgãos de direitos humanos com mandato, e outros departamentos de justiça relevantes. Além disso, existem oportunidades para que as OSCs aproveitem melhor os vínculos com órgãos relevantes das Nações Unidas, OSCs e instituições de pesquisa especializadas. Tais organizações podem ajudar a patrocinar os desafios locais e nacionais, bem como fornecer suporte técnico e experiência. Os vínculos com os órgãos das Nações Unidas podem apoiar as OSCs na conscientização sobre as violações dos direitos humanos e no fechamento do espaço cívico.

ABORDAR RISCOS E QUESTÕES DE SEGURANÇA DAS OSCS

As OSCs e suas plataformas representativas devem buscar o apoio dos doadores para fortalecer a segurança e resiliência de longo prazo para elas e para os defensores dos direitos humanos, investindo em medidas para proteção legal, proteção de dados, habilidades de contabilidade e auditoria, e boas práticas de governança. As plataformas de OSC e os doadores devem apoiar as competências locais para analisar os riscos organizacionais e individuais, enquanto prioriza a segurança dos atores da sociedade civil em maior risco. Além disso,as OSCs devem trabalhar com aliados para melhorar o conhecimento e as competências na área legal, jurídica e de segurança, de forma a facilitar o entendimento e o acesso dos cidadãos aos seus direitos digitais.



REALÇAR A LEGITIMIDADE DAS OSCS INVESTINDO EM NOVAS NARRATIVAS PARA E SOBRE A SOCIEDADE CIVIL E DEMONSTRAR RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

As OSCs, por meio de suas plataformas representativas, devem implementar iniciativas e adotar padrões para garantia de qualidade que demonstrem responsabilidade para as partes interessadas (a nível nacional), e transparência em suas atividades. Como atores do desenvolvimento em pleno direito, tais padrões são parte integrante de uma contra narrativa da OSC. Ao fortalecer sua responsabilidade com os constituintes locais, as OSCs constroem laços mais fortes com os cidadãos, reforçando narrativas que ressoam com as preocupações das pessoas comuns, não apenas das OSCs profissionais. Esses valores são expressos por meio dos princípios de Istambul para o desenvolvimento efetivo das OSCs , e se refletem nas ações das OSCs para envolver os cidadãos em seu próprio desenvolvimento e, mais particularmente, em suas respostas aos desafios únicos decorrentes da pandemia da COVID-19.

Além disso, as OSCs e suas redes de pessoas devem desenvolver habilidades de engajamento com a mídia para projetar histórias positivas sobre elas, e garantir o acesso à mídia para promover a proteção de organizações, indivíduos ou comunidades vulneráveis. As OSCs podem colaborar por meio de redes de pessoas para manter contato com veículos de mídia nacional e internacional confiáveis de forma contínua. As OSCs, plataformas e aliados, devem experimentar novas narrativas para e sobre a sociedade civil que fortaleçam o respeito e o entendimento do valor da sociedade civil.

APOIAR OS ESFORÇOS NACIONAIS POR MEIO DE PLATAFORMAS INTERNACIONAIS DAS OSCS

As plataformas internacionais podem apoiar os processos de aprendizagem entre pares entre as OSCs afetadas por desafios ambientais favoráveis em países relevantes, incluindo o desenvolvimento de habilidades de pesquisa apropriadas, capacidades para projetar estratégias legais, políticas e de publicidade. Eles podem facilitar os vínculos com plataformas regionais, aliados internacionais das OSCs, o suporte técnico e vínculos com OSCs especializadas, oportunidades de capacitação, relações com aliados simpáticos dentro de doadores bilaterais e envolvimento com processos multilaterais relevantes. Otrabalho com aliados internacionais pode levantar a voz daqueles dentro dos países (incluindo, e além das plataformas nacionais) para expor e pressionar em situações onde o espaço cívico/ambiente favorável está em risco e onde as OSCs locais têm menos espaço para fazê-lo. Eles devem dar atenção especial às experiências de aprendizagem Sul-Sul, às ações solidárias e ao compartilhamento de recursos humanos qualificados, para abordar os desafios crescentes nos países afetados mais gravemente. Por sua vez, as plataformas das OSCs devem investir na construção de relacionamentos com outras organizações a nível nacional, regional e global para promover a construção de coalizões, criar sinergia e evitar duplicação.

APOIAR OS ESFORÇOS PARA MELHORAR O AMBIENTE FAVORÁVEL COM INVESTIMENTOS DE LONGO PRAZO NAS CAPACIDADES E RESILIÊNCIA DAS OSCS

Conforme mostrado acima, as plataformas das OCSs podem adotar uma gama diversificada de estratégias e abordagens para promover um ambiente favorável, dependendo de necessidades altamente contextuais. Ainda assim, este trabalho requer investimento dedicado na solicitação dos tipos certos de apoio, desenvolvimento de capacidades apropriadas em uma variedade de áreas relacionadas à reforma legal e regulatória, questões de segurança de OSCs, direitos e leis digitais, diálogo político, defesa e comunicação, arrecadação de fundos e construção de rede de pessoas. O contexto global atual e as forças crescentes que conduzem ao fechamento do espaço cívico sugerem que tais plataformas das OSCs e seus apoiadores devem estar prontos e capacitados para fazer os investimentos de longo prazo necessários, que fortaleçam sua resiliência e a de seus membros, para assim prosseguir com suas missões em operações dentro de ambientes hostis. A resiliência é multifacetada e as áreas específicas onde são necessários esforços são descritas no relatório, em todas as três áreas de análise (questões legais e regulamentares, espaço para um diálogo político eficaz e inclusivo, e recursos, capacidades e parcerias).

Finalmente, as OSCs devem tomar medidas para fortalecer sua resiliência, com capacidades para não apenas sobreviver, mas também cumprir suas missões em ambientes operacionais hostis a longo prazo. A resiliência é multifacetada, e as áreas específicas onde são necessários esforços estão descritas no relatório.

RECOMENDAÇÕES PARA O FORUS

Embora as recomendações delineadas acima sejam relevantes para redes nacionais, regionais e globais de OSCs, e dentre outras, o estudo de escopo incluiu um foco específico nas funções do Forus e nas contribuições que ele pode fazer para apoiar um ambiente favorável.

O Forus deve desenvolver uma estratégia abrangente e um plano de ação que suporte seus membros e que seja motivado pelos interesses destes na promoção de um ambiente de capacitação.

O plano de ação deve ser embasado em contribuições de parceiros externos e aliados. Há ligações entre os pontos de vista dos especialistas externos e dos membros do Forus em termos de como o Forus pode impulsionar sua posição como patrocinador do espaço cívico e do ambiente de capacitação. Por exemplo, as partes interessadas engajadas no estudo abrangente concordam sobre a importância de obter direcionamento com as partes interessadas locais que conhecem a realidade da região e de fazer isso em sinergia com os aliados.

Como detalhado adiante na conclusão deste relatório, esses esforços devem ser guiados por quatro pilares, para serem ainda mais desenvolvidos em consulta com os aliados e os membros do Forus, incluindo 1) liderança em defesa, 2) acesso facilitado a trocas e recursos de aprendizagem acionados pela demanda, 3) aprendizagem com pares e 4) apoio à arrecadação de fundos. Os elementos principais que poderiam ser incluídos em cada pilar estão descritos abaixo.

APOIO À LIDERANÇA

Com base nos princípios básicos que norteiam as ações das OSC (por exemplo, igualdade, justiça, empoderamento das mulheres, democracia), trabalhar com os membros para aumentar a mobilização das OSC para defenderem em conjunto as áreas de interesse comum e contribuir para os esforços globais de defesa em nome dos membros, trabalhando com outros parceiros globais da sociedade civil.

- Construir consenso da base ao topo entre os membros sobre a estruturação de questões essenciais como igualdade, inclusão, justiça, gênero, democracia, para servir como base para a defesa, e sobre o papel das OSCs no cenário de COVID-19
- Gerar conscientização por meio de trocas sobre as questões essenciais para os membros
- Contribuir para que as propostas de defesa global melhorem o ambiente de capacitação a nível nacional
- Estabelecer contato com os aliados globais em todas as etapas para garantir sinergias construtivas nas iniciativas do programa sobre espaço cívico do Forus com aliados da sociedade civil global
- Defender no que diz respeito à mobilização de recursos e fornecer oficinas/eventos relacionados à defesa pela mobilização de recursos
- Apoiar os membros para que engagem com entidades das Nações Unidas e estabelecer fóruns a nível regional
- Apoiar o surgimento de liderança feminina no trabalho de defesa dentro da associação

APRENDIZAGEM E INTERCÂMBIO DE RECURSOS

Melhorar as habilidades e estratégias das organizações da sociedade civil em diferentes áreas (por exemplo, instrumentos legais e regulatórios, defesa e comunicação, captação de recursos, participação na Agenda 2030, resiliência organizacional) através do apoio orientado pela demanda aos membros do Forus, considerando o uso de modelos de "treinar o treinador" e o acesso a capacidades e habilidades locais para intercâmbios de aprendizagem Compartilhar os recursos existentes com os membros que apóiam seus esforços para monitorar seu próprio ambiente propício e conduzir pesquisas e estudos comparativos.

ENTRE OS TÓPICOS DAS TROCAS DE APRENDIZAGEM ESTÃO:

- Trocas de aprendizagem geral sobre o ambiente de capacitação
- Ferramentas jurídicas e regulatórias para que os membros sejam capazes de resistir a ambientes incapacitantes
- Ajudar os membros a identificar sinergias nos relatórios das diferentes agendas relacionadas ao ambiente de capacitação, como os ODSs, princípios ambientais capacitantes, normas internacionais e práticas recomendadas
- Capacidade de engajar na implementação da Revisão Nacional Voluntária/Agenda 2030, dando apoio à associação para que possa treinar seus próprios membros, e construir coligações nacionais
- Estabelecer diálogo e esforços com outras iniciativas, como movimentos sociais e outras ONGs
- Habilidades e capacidades de comunicação, incluindo defesa e estratégias contra estigmatização
- Questões de poder, igualdade de gênero e liderança feminina (dentro das OSCs e na política) na promoção de um ambiente de capacitação de sociedades civis a nível nacional, regional e global
- Arrecadação de fundos e produção de propostas
- Sustentabilidade gerencial e organizacional e capacidade de defesa
- Digitalização para democracia
- As iniciativas de treinamento devem também usar o modelo de capacitação "treinando o treinador", com foco nos membros do Forus. O treinamento deve se concentrar nos membros dos membros de forma a ajudá-los na defesa do espaço cívico nos países onde trabalham
- O Forus, em diálogo com aliados globais e regionais, pode facilitar a identificação de pessoas qualificadas a nível nacional/regional, e apoiar seu engajamento no que diz respeito a tratar das necessidades identificáveis na associação

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS:

- Acesso a ferramentas (muitas das quais já existem) para ajudar as coligações nacionais a avaliar a situação das OSCs em seus países
- Apoiar os projetos de pesquisa das plataformas e realizar pesquisas em áreas como estudos comparativos, os impactos da COVID-19 em mulheres e recursos para apoiar a liderança feminina entre os membros do Forus
- Enviar/facilitar intercâmbio de pessoas especializadas

APRENDIZAGEM ENTRE PARES

Aprofundar parcerias entre plataformas membros do Forus em diferentes países, facilitar o intercâmbio de conhecimentos (por exemplo, estudos de caso, boas práticas, estratégias), melhorar as conexões entre pares da mesma região ou de regiões similares e construir redes de solidariedade internacional.

- Criar e aprofundar as relações entre os pares que podem aprender uns com os outros por meio do aprimoramento de rede de contatos, fornecendo oportunidades de aprendizagem de sul a sul e norte a sul, e estabelecendo oportunidades de aprendizagem por pares a nível regional e outros mecanismos para troca entre pares
- Fornecer oportunidades para aprendizagem e troca entre pares de forma a apoiar a liderança feminina para os membros e sua associação
- Compartilhar estudos de caso, informações, boas práticas e estudos sobre assuntos específicos, como os ODSs
- Ter páginas específicas de cada país no site do Forus para solidariedade internacional

ARRECADAÇÃO DE FUNDOS

Para apoiar os membros na identificação de oportunidades de arrecadação de fundos, defender o financiamento de organizações da sociedade civil nesta área de trabalho, e mobilizar recursos acessíveis aos membros.

- Organizar e contribuir com a defesa por arrecadação de fundos e mobilização de recursos para apoiar os membros na implementação das lições aprendidas
- Direcionar os membros às oportunidades de arrecadação de fundos e aos doadores com potencial de financiar projetos com foco em questões de ambiente de capacitação
- Estabelecer programas relacionados com uma visão global para o ambiente de capacitação

forus CONECTAR APOIAR INFLUENCIAR

Forus, anteriormente conhecido como Fórum Internacional de Plataformas Nacionais de ONGs (FIP/IFP), é uma rede liderada por membros de 69 plataformas nacionais de ONGs e 7 coligações regionais de todos os continentes, representando mais de 22.000 ONGs activas a nível local e internacional sobre desenvolvimento, direitos humanos e questões ambientais.

Esta publicação foi produzida com a ajuda da União Europeia. O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade do Forus e não pode, de forma alguma, ser considerado como reflectindo os pontos de vista da União Europeia.

Créditos Fotográficos: Both Nomads, SheriseomadsLi-An Lim, Ben den Engelsen, Nico Roicke, Maria Teneva, SPONG, Janic, FINGO, Ana Flavia, Harrison More, Melany Rochester, Ronan Foruta, John Cameron, Ehimelator Akher.

Contacte-nos: contact@forus-international.org